

Diap, 21/07/14

Salário de admissão cresce 1,84% no primeiro semestre

Os salários médios de admissão aumentaram 1,84% no primeiro semestre de 2014, com relação ao mesmo período de 2013, passando de R\$ 1.152,73 para R\$ 1.173,90. O salário de admissão das mulheres teve um crescimento um pouco maior que dos homens, enquanto o aumento delas foi 2,17%, o deles foi 1,81%.

Os dados estão no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados divulgado na última quinta-feira (17) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Em termos geográficos, o levantamento mostra que 19 dentre as 27 unidades da Federação tiveram aumento no salário inicial quando comparado com o mesmo período de 2013.

Mato Grosso (4,98%), Pará (4,65%), Ceará (4,53%) e Santa Catarina (4,12%), tiveram as maiores altas, embora todas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses, que atingiu 6,52% nas contas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Enquanto isso, Acre e Tocantins tiveram as maiores perdas: -9,48% e -2,75%, respectivamente.

O crescimento do salário de admissão para homens, no período entre 2003 e 2014, foi 50,10%, enquanto o das mulheres aumentou 40,75%.

O aumento médio do salário de admissão nos últimos 11 anos foi 45,94%, passando de R\$ 807,37 para R\$ 1.173,9. Menos da metade, portanto, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, que acumulou 94,06% de janeiro de 2003 a junho de 2014.

A correção plena pela inflação elevaria o salário de admissão para R\$ 1.566,78. (Fonte: Portal Vermelho)

Diap, 21/07/14

País gera 588.671 empregos formais no primeiro semestre do ano

Os dados do Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na última quinta-feira (17) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, demonstram que no primeiro semestre de 2014, o país gerou 588.671 empregos com carteira assinada, um crescimento de 1,45% em relação ao estoque de dezembro de 2013.

O crescimento ocorreu nos sete dos oito setores de atividade econômica, com destaque para o setor de Serviços que gerou no ano 386.036 postos, saldo superior ao registrado no mesmo período do ano anterior (361.180 postos). O setor Agrícola registrou no período a maior taxa de crescimento gerando 110.840 empregos formais, seguido da Construção Civil (73.343 empregos), a Indústria de Transformação (44.146 empregos), a Administração Pública (26.172 empregos), e os Serviços Industriais de Utilidade Pública (Siup) (4.867 empregos). O setor Comércio foi o único que apresentou queda no período com perda de 58.096 postos, decorrente do declínio do Comércio Varejista (-83.646 postos).

O ministro Manoel Dias avaliou o desempenho fraco da indústria como fator preponderante na geração de vagas no mês, mas espera que as desonerações propostas ao setor revertam essa tendência. "A meta do governo é criar 1 milhão de empregos formais em 2014", avaliou.

Emprego por região

No recorte geográfico, o crescimento ocorreu em quatro das cinco grandes regiões brasileiras, com o Sudeste apresentando +330.009 postos, Sul com +177.251 postos, Centro-Oeste com +90.319 e Norte com +15.534. Apenas o Nordeste apresentou queda com -24.442 postos. Nos estados, 21 deles elevaram o nível do emprego com destaques positivos para São Paulo com +187.505 postos, Minas Gerais com +97.503, Paraná com +62.909 e Santa Catarina com + 62.387.

Dados de junho

No mês de junho foram gerados 25.363 empregos com carteira assinada, o que representou um crescimento de 0,06% em relação ao estoque do mês anterior. O resultado aponta uma desaceleração no ritmo de crescimento. No acumulado do ano, ocorreu expansão de 1,45% no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de 588.671 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 763.499 postos de trabalho, correspondendo à elevação de 1,89%.

No período entre janeiro de 2011 a junho de 2014 já foi criado um total de 5.106.855 empregos, um crescimento de 11,59%. Em termos setoriais, o desempenho positivo do emprego em junho originou-se da elevação em três dos oito setores de atividade econômica, com o destaque para a Agricultura com +40.818 postos, Serviços com +31.143 e Administração Pública com +1.548.

Os dados também revelam aumento do emprego em três regiões: Sudeste com +19.894 postos, Centro-Oeste com +7.471 postos e Norte com +6.471. Norte apresentou geração superior à registrada no mesmo período do ano anterior (+4.341 postos em junho de 2013).

Salários

No primeiro semestre de 2014, os salários médios de admissão, apresentaram um aumento real de 1,84%, em relação ao mesmo semestre de 2013, ao passarem de R\$ 1.152,73 em 2013, para R\$ 1.173,90 em 2014, dando continuidade à tendência de crescimento verificada nos últimos anos.

Segundo o recorte por gênero, o crescimento real do salário médio obtido pelos homens foi de 1,81%, ante um aumento das mulheres, de 2,17%. Com esse resultado, a relação entre os salários reais médios de admissão feminino versus masculino teve um aumento de 86,05% em 2013 para 86,35% em 2014. (Fonte: MTE)

Diap, 21/07/14

Bancos fecham 3.746 empregos no primeiro sem, mostra pesquisa

Os bancos fecharam 3.746 empregos no primeiro semestre de 2014. Enquanto os bancos privados e o Banco do Brasil eliminaram postos de trabalho, a Caixa Econômica Federal abriu 1.649 novas vagas no mesmo período, o que impediu um desempenho ainda pior para o setor financeiro, que tem sido o mais lucrativo do país.

A extinção de postos de trabalho nos bancos contrasta com os números da economia brasileira, que gerou 588.671 novos empregos formais nos primeiros seis meses do ano.

Os dados são da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) divulgada na última sexta-feira (18) pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que faz o estudo em parceria com o Dieese, com base nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

De acordo com o levantamento, além do corte de vagas, a rotatividade seguiu elevada no período. Os bancos brasileiros contrataram 16.713 funcionários e desligaram 20.459.

No total, 20 estados apresentaram saldos negativos de emprego no primeiro semestre. As maiores reduções ocorreram em São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com 1.612, 608, 436 e 395 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 142 novas vagas.

"Apesar dos lucros fabulosos, os bancos brasileiros, principalmente os privados, continuam fechando postos de trabalho em 2014, a exemplo dos últimos meses de 2013, o que é injustificável. Somente no ano passado os seis maiores bancos (BB, Itaú, Bradesco, Caixa, Santander e HSBC) lucraram R\$ 56,7 bilhões", destaca Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Para ele, "os bancos que não estão cortando postos de trabalho prejudicam os bancários, pioram o atendimento dos clientes e da população e não contribuem para o crescimento econômico e social do país com emprego e distribuição de renda".

Rotatividade achata salários dos bancários

A pesquisa mostra também que o salário médio dos admitidos pelos bancos nos primeiros seis meses do ano foi de R\$ 3.283,30 contra o salário médio de R\$ 5.208,94 dos desligados. Assim, os trabalhadores que entraram nos bancos receberam valor médio equivalente a 63% da remuneração dos que saíram.

"Essa diferença comprova que os bancos privados continuam praticando a rotatividade, um instrumento perverso utilizado para reduzir a massa salarial da categoria e aumentar ainda mais os lucros", salienta o presidente da Contraf-CUT. "Nos últimos dez anos, os bancários conquistaram aumentos reais consecutivos, mas esses ganhos foram corroídos pela rotatividade, freando o crescimento da renda da categoria", ressalta.

Para Cordeiro, "os números da nova pesquisa reforçam a luta dos bancários contra as demissões e pelo fim da rotatividade, por mais contratações e contra os projetos de terceirização, como forma de proteger e ampliar o emprego da categoria e da classe trabalhadora". Ele adianta que "o emprego será uma das principais demandas da Campanha Nacional dos Bancários 2014, que está sendo construída em todo o país".

Desigualdade entre homens e mulheres

A pesquisa mostra também que as mulheres, ainda que representem metade da categoria, permanecem sendo discriminadas pelos bancos na sua remuneração, ganhando menos do que os homens quando são contratadas. Essa desigualdade continua ao longo da carreira, pois a remuneração das mulheres é bem inferior à dos homens no momento em que são desligadas dos seus postos de trabalho.

Enquanto a média dos salários dos homens na admissão foi de R\$ 3.753,98 no primeiro semestre, a remuneração das mulheres ficou em R\$ 2.805,40, valor que representa 74,7% da remuneração de contratação dos homens.

Já a média dos salários dos homens no desligamento foi de R\$ 5.981,89 no período, enquanto a remuneração das mulheres foi de R\$ 4.385,35. Isso significa que o salário médio das mulheres no desligamento equivale a 73,3% da remuneração dos homens.

"Essa vergonhosa discriminação é totalmente inaceitável e fortalece ainda mais a luta da categoria por igualdade de oportunidades na contratação, na remuneração e na ascensão profissional", reitera Cordeiro.

Maior concentração de renda nos bancos

O presidente da Contraf-CUT salienta ainda que "a pesquisa reforça ainda a mobilização dos bancários por distribuição de renda". Enquanto no Brasil, os 10% mais ricos no país, segundo estudo do Dieese com base no Censo de 2010, têm renda média mensal 39 vezes maior que a dos 10% mais pobres, no sistema financeiro a concentração de renda é ainda maior.

No Itaú, cada membro do Conselho de Administração recebeu, em média, R\$ 15, 5 milhões em 2013, o que representa 318,5 vezes o que ganhou o bancário do piso salarial. No Santander, cada diretor embolsou, em média, R\$ 7,7 milhões no mesmo período, o que significa 158,2 vezes o salário do caixa. E no Bradesco, que pagou, em média, R\$ 13 milhões no ano para cada diretor, a diferença para o salário do caixa foi de 270 vezes.

Desta forma, para ganhar a remuneração mensal de um desses executivos, o caixa do Itaú tem que trabalhar 26,5 anos, o caixa do Santander 13 anos e o do Bradesco 22,5 anos.

"Essa longa distância, que separa os ganhos dos altos executivos e os salários dos bancários, agride a justiça social e a dignidade dos trabalhadores, bem como contribui para a vergonhosa posição do Brasil entre os 10 países mais desiguais do mundo, o que precisa mudar", conclui Cordeiro. (Fonte: *Contraf-CUT*)

Diap, 21/07/14

Congresso em recesso. Eleições no centro do debate político

Os líderes partidários decidiram – na Câmara e no Senado – na semana passada não votar nada até o dia 31 de julho. Por trás dessa decisão estão as eleições nos estados e algumas divergências, como por exemplo, o PDC 1.491/14, que cancela os efeitos do decreto da presidente Dilma Rousseff que criou a Política Nacional de Participação Social.

Planos econômicos

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, entrega ao Supremo Tribunal Federal um novo parecer com o recálculo do impacto financeiro para os bancos sobre o julgamento da correção da poupança nos planos econômicos Cruzado, Bresser, Verão, Collor 1 e Collor 2.

A avaliação original dos técnicos da Procuradoria era de que os bancos haviam obtido lucros de mais de R\$ 400 bilhões com as mudanças monetárias. O governo e as instituições afirmam que o valor não passaria de R\$ 26 bilhões.

Pesquisa Ibope

Na noite de quarta-feira (23), pode ser divulgada nova pesquisa Ibope sobre sucessão presidencial e avaliação do governo. A sondagem, contratada pela TV Globo e pelo jornal O Estado de S. Paulo, com 2.002 eleitores, começou na sexta-feira (18) e deve ser concluída na terça-feira (22). Na última pesquisa do Ibope, contratada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e divulgada no dia 19/06, Dilma Rousseff (PT) aparecia com 39%, Aécio Neves (PSDB), com 21%, e Eduardo Campos (PSB), com 10%.

Inflação

Na terça-feira (22), o IBGE divulga a prévia da inflação (IPCA-15) de julho. O índice subiu 0,40% em junho, após alta de 0,46% em maio. Em junho do ano passado, o índice havia subido 0,26%. Com o resultado, a inflação acumulou alta de 3,75% no primeiro semestre e avanço de 6,52% em 12 meses, superando o teto do intervalo da meta de inflação a ser perseguida pelo Banco Central (BC), de 6,5%.

Copom

Na quinta-feira (24), o Banco Central divulga a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), quando o colegiado decidiu manter em 11% a taxa básica de juros (Selic). A próxima reunião está marcada para os dias 2 e 3 de setembro. (*Com Arko Advice*)

Veja, a seguir, a previsão dos principais acontecimentos políticos desta semana:

Segunda-feira (21)

- Procurador-geral da República, Rodrigo Janot, entrega ao Supremo Tribunal Federal recálculo do impacto financeiro envolvendo o questionamento sobre a correção da poupança nos planos econômicos Cruzado, Bresser, Verão, Collor 1 e 2.

- Presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Maurício Tolmasquim, participa de evento em São Paulo promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (Abesco).

- Eduardo Campos e Marina Silva, candidatos a presidente e vice-presidente pelo PSB, inauguram comitê central da campanha, na zona sul de São Paulo.
- Candidato do PSDB a presidente, Aécio Neves começa sua campanha em Minas Gerais, seu estado natal.

Terça-feira (22)

- Ex-presidente Lula abre o Congresso da Federação dos Químicos de São Paulo, filiada à Força Sindical, que apoia Aécio Neves, do PSDB.
- IBGE divulga IPCA-15 de julho.
- Eduardo Campos, candidato à Presidência da República pelo PSB, abre comitês no interior de São Paulo (Araçatuba, Limeira e Marília).

Quarta-feira (23)

- Prevista divulgação de pesquisa Ibope sobre sucessão presidencial e avaliação do governo da presidente Dilma Rousseff.
- Diretor de Fiscalização do Banco Central, Anthero de Moraes Meirelles, participa de reunião da Associação de Supervisores dos Bancos das Américas (Asba), nesta quarta e quinta-feira (24), em Montevideu (Uruguai).

Quinta-feira (24)

- Banco Central divulga a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).
- Reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN).
- IBGE deve divulgar desemprego de junho.

Sexta-feira (25)

- Banco Central divulga Investimento Estrangeiro Direto (IED) em junho.

Portal da CUT

Bancários de São Paulo definem pauta da campanha salarial 2014

21/07/2014

Reunidos em encontro estadual, trabalhadores do setor financeiro finalizam documento que vai a debate na próxima semana, na conferência nacional da categoria

Escrito por: Rede Brasil Atual

Conferência estadual dos trabalhadores bancários de São Paulo, realizada neste sábado (19), no centro da capital, votou a pauta de reivindicações que será levada ao debate entre os dias 25 e 27 julho, quando ocorre a Conferência Nacional da categoria, em Atibaia (São Paulo). Entre as prioridades apontadas está o índice de 12,1% de aumento salarial (reajuste com inflação estimada mais aumento real de 5%).

Além do reajuste, a categoria também fará incluir na pauta final – a ser apresentada ao setor patronal em agosto – cláusulas de combate ao assédio moral, fim das metas abusivas, ampliação de empregos no setor e fim das demissões nos bancos privados.

Os 336 delegados sindicais presentes – eleitos em assembleias realizadas pelos sindicatos e nas conferências regionais preparatórias – também definiram o piso com base no salário mínimo do Dieese (R\$ 2.979,25).

Como forma de ampliar a divisão dos lucros entre os trabalhadores, a PLR defendida pelos bancários de São Paulo será de três salários mais R\$ 6.225 de parcela fixa adicional. A categoria também vai reivindicar o pagamento do 14º salário.

“Enquanto o PIB Brasil cresceu 1,9% no primeiro trimestre de 2014, em relação ao mesmo período do ano passado, para o setor financeiro o crescimento foi de 2,6%. Somente o lucro dos cinco maiores bancos do país aumentou 15% neste período”, explicou Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, que também abrange a categoria das cidades de Osasco e região. “Os trabalhadores são os responsáveis por esse excelente resultado no setor e vamos manter na nossa campanha as reivindicações por melhores salários e condições de trabalho”.

A pauta geral da classe trabalhadora também foi debatida e aprovada, como a Reforma Política, democratização dos meios de comunicação e combate a terceirização e precarização das condições de trabalho.

A data base da categoria é 1º de setembro.

Lucro dos bancos

Segundo nota distribuída pelo sindicato, o lucro líquido dos cinco maiores bancos atuantes no Brasil (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú-Unibanco e Santander), nos três primeiros meses do ano, atingiu a marca de R\$ 13,6 bilhões, com crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano passado. As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 11,4% no período, atingindo o valor de R\$ 24,3 bilhões.

Portal Mundo Sindical

Após 5ª negociação, Unesp de Pres. Prudente decide manter greve

Após uma assembleia realizada nesta sexta-feira (18), os servidores, docentes e estudantes da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (Unesp), em Presidente Prudente, decidiram pela continuidade da greve que foi iniciada no dia 26 maio. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (Sintunesp), essa é a quinta rodada de negociações com o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (Cruesp), na qual a votação pela permanência do manifesto foi unânime na unidade.

O movimento de greve deve seguir por tempo indeterminado. Na próxima segunda-feira (21), haverá uma reunião na capital que contará com representantes de Prudente. Os cursos de graduação e pós-graduação ainda estão sem aulas, mas os alunos não são prejudicados devido ao período de férias. Na quinta-feira (24), às 10h, deve ser realizada uma nova reunião com representantes do Sintunesp.

A Cruesp informou por meio de nota que durante a reunião entre o órgão e o Fórum das Seis, este que representa os funcionários e professores da Unesp, foram discutidos, conforme já estabelecido, outros itens da pauta unificada, menos os reajuste salariais, tema que será retomado entre setembro e outubro, como dito nos comunicados anteriores. O conselho ainda ressaltou que reforçou a necessidade de avançar em questões da pauta específica, bem como solicitou a indicação de nomes para compor os grupos de trabalho indicados.

Fonte: Mariane Peres/G1 - 21/07/2014

Portal Mundo Sindical

Após acordo, rodoviários voltam ao trabalho e acabam com a greve no DF

Após quatro dias de paralização, os rodoviários decidiram na noite desta última quinta-feira (17) voltar ao trabalho e restabelecer o transporte público do DF. O sindicato da categoria entrou em acordo com os donos das empresas após assumirem alguns compromissos reivindicados pelos rodoviários.

A greve foi deflagrada porque o reajuste de 20% acordado entre empresa e empregados não foi pago no mês de junho. Na reunião da última quinta-feira, as empresas Marechal, Expresso São José e Pioneira se comprometeram a fazer o pagamento da diferença do reajuste até às 13h desta sexta-feira (18).

De acordo com o diretor do Sindicato dos Rodoviários do DF, José Carlos da Fonseca, motoristas e cobradores retornaram ao trabalho mediante o pagamento total do reajuste atrasado até 5 de agosto.

Fonte: R7 - 21/07/2014

Portal Mundo Sindical

Eleição definirá nova diretoria do Sintricom de Três Lagoas

No próximo dia 16 de agosto vai acontecer a eleição para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário e Montagem (Sintricom) de Três Lagoas e região. Desde o final de abril deste ano, por decisão judicial, o sindicato é administrado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Mato Grosso do Sul (Fetrimcom).

A intervenção da justiça ocorreu devido a irregularidades e desvio de dinheiro ocorrida na então diretoria do sindicato, a qual foi destituída por meio de decisão judicial. O juiz determinou que, além da destituição, o sindicato deveria ser administrado pela Fetrimcom, a qual deveria realizar dentro de 90 dias eleição para a escolha da nova diretoria do sindicato.

No dia 15 deste mês, foi publicado o edital de convocação de eleição para a escolha da nova diretoria do Sintricom. O prazo para a inscrição das chapas encerra no dia 30 de julho.

DESTITUIÇÃO

A diretoria do Sintricom foi destituída em razão da constatação de irregularidades no processo eleitoral realizado em maio do ano passado, que elegeu a chapa I para comandar o sindicato. Além das denúncias em relação ao processo eleitoral, outras irregularidades foram comprovadas na administração da diretoria destituída que usou dinheiro da entidade para fins particulares e não em prol do sindicato e dos trabalhadores.

No dia 20 de maio deste ano, após investigação, a Polícia Civil informou que uma associação criminosa, liderada pelo ex-presidente do Sintricom, Gilson Brito Frazão, teria desviado cerca de R\$ 150 mil do sindicato. O montante desviado, no entanto, poderia chegar a meio milhão de reais.

Fonte: Jornal do Povo - 21/07/2014

Portal Mundo Sindical

Trabalhador poderá ter 30 dias anuais de férias independentemente de faltas

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 6496/13, da Comissão de Legislação Participativa, que garante aos trabalhadores o direito a 30 dias corridos de férias anuais, independentemente da quantidade de faltas sem justificativa ao emprego.

A proposta é fruto da Sugestão 80/13, apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores de Serviços Gerais Onshore e Offshore de Macaé, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Conceição de Macabu, Quissamã e Carapebus, municípios localizados no Rio de Janeiro (RJ), e aprovada na comissão em outubro de 2013.

Atualmente, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT - Decreto-Lei 5.452/43) condiciona o tempo de descanso remunerado ao número de faltas injustificadas no período. Se o trabalhador faltar 5 vezes nos 12 meses que antecedem as férias, terá direito a 30 dias. Caso as ausências excedam esse limite, o número de dias de repouso são calculados assim:

- de 6 a 14 faltas – 24 dias;
- de 15 a 23 faltas – 18 dias;
- de 24 a 32 faltas – 12 dias;
- acima de 32 faltas – perde o direito às férias.

O presidente da Comissão de Legislação Participativa, deputado Lincoln Portela (PR-MG), ressalta que o direito a férias anuais remuneradas, previsto na Constituição Federal, é de suma importância para o empregado. "Elas são instrumento de realização da plena cidadania do indivíduo, pois propiciam sua maior integração familiar, social e, até mesmo, no âmbito político", afirma o parlamentar.

Tramitação

A proposta, que tramita em regime de prioridade, será analisada pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de seguir para o Plenário.

Fonte: Agência Câmara Notícias - 21/07/2014

Portal do MST

Assassino de ativistas ambientais no Pará será julgado novamente

21 de julho de 2014 - *Por Felipe Milanez - Da Carta Capital*

Nessa terça-feira (22/07), será julgado em Belém, pelo Tribunal de Justiça, a apelação do Ministério Público contra a decisão do Tribunal do Juri de Marabá que soltou o fazendeiro José Rodrigues, acusado de ser o mandante do assassinato das lideranças extrativistas e ambientalistas José Cláudio Ribeiro e Maria do Espírito Santo, ocorrido em maio de 2011, em Nova Ipixuna, no interior do estado.

O Ministério Público do Estado e a assistência de acusação ingressaram com apelação para anular a decisão do tribunal do juri que absolveu o réu José Rodrigues. Segundo explica José Batista Afonso, advogado da Comissão Pastoral da Terra, assistente de acusação, o argumento principal "é que os jurados decidiram contrariando as provas existentes nos autos."

Entre as provas que teriam sido ignoradas, há vestígios de DNA do irmão do acusado encontrado em um capuz, ao lado do local do crime, e diversas provas testemunhais que envolveriam José Rodrigues como mandante. Seu irmão, Lindonjonson Silva, foi condenado pelo crime de assassinato por encomenda, junto de Alberto Nascimento.

No entanto, os jurados, por quatro votos contra três, decidiram que Rodrigues não teria participado dessa empreitada criminoso. Após ser solto, o acusado voltou a viver no assentamento Praia Alta Piranha. Laisa Santos Sampaio, irmã de Maria, ameaçada de morte pela família do fazendeiro, passou a receber proteção federal.

Um dos pontos polêmicos do julgamento foi quando Rodrigues passou a chorar em seu depoimento e a proferir um culto evangélico – o que teria provocado emoção entre ao menos dois jurados, que se sensibilizaram pelas suas palavras ao dizer que havia pedido "perdão à Deus" e que não poderia ser separado de sua família.

Durante o julgamento, uma das testemunhas foi ameaçada de morte, e o juiz Murilo Lemos Simão, ao ler sua sentença, considerou que o casal assassinado teria "contribuído para o crime" em razão de seu "comportamento".

Caso seja anulado o julgamento, o advogado da CPT, Batista, afirma que irão ingressar com o pedido de desaforamento, "para que o novo julgamento ocorra em Belém e não mais em Marabá. Caso o tribunal não acate nosso recurso recorreremos ao STJ".

Familiares do casal assassinado estarão em Belém para acompanhar a decisão. Claudelice Santos, irmã de Zé Cláudio, diz esperar por Justiça: "Justiça pela anulação daquele primeiro julgamento imoral. Para nós, mataram eles de novo".

Nesse ano, o judiciário paraense condenou, em duas situações, acusados de crimes simbólicos no violento sul do Pará. Em 30 de abril, o fazendeiro Décio José Barroso Nunes, o Delsão,

foi culpado pelo crime de homicídio duplamente qualificado de José Dutra da Costa, o Dézinho, então presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rondon do Pará, em 2000, quando foi morto por pistoleiros, e condenado a 12 anos.

Alguns dias depois, em 9 de maio, o julgamento da Chacina da Fazenda Princesa, que levou 29 anos para chegar ao Juri, condenou a 130 anos o fazendeiro Marlon Lopes Pidde, 65 anos, junto de seu capataz, Lourival Santos da Rocha, por participação na morte dos agricultores Manoel Barbosa da Costa, José Barbosa da Costa, Ezequiel Pereira da Costa, José Pereira de Oliveira e Francisco Oliveira da Silva.

Organizado por Ernesto Germano